

115ª Reunião Ordinária da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU

1 Ao décimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Edifício Martinelli,
2 localizado na Rua Líbero Badaró nº 504, 18º Andar, sala 182 – Auditório – será realizada a
3 **115ª Reunião Ordinária da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana.** e será transmitida ao
4 vivo para a população em geral por um serviço de streaming disponibilizado no site da CPPU
5 (Reuniões 2025), [https://prefeitura.sp.gov.br/web/licenciamento/w/como-participar-cppu-](https://prefeitura.sp.gov.br/web/licenciamento/w/como-participar-cppu-2025)
6 **2025, nos termos da PORTARIA nº 123/2023/SMUL.G.** A Secretária, Senhora Aparecida Regina
7 Lopes Monteiro, declarou aberta a sessão às 14h21min na presença da Secretária Executiva,
8 Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca. em seguida, com a palavra, a Presidente, Sra. Regina
9 Monteiro, cumprimentou a todos, registrando a inauguração da nova sala de reuniões e
10 fazendo breve comentário sobre o funcionamento dos equipamentos do espaço; em
11 sequência, verificado o quórum regimental, foi dado início às comunicações gerais, sendo
12 solicitada a manifestação da Secretária Executiva; Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca,
13 agradeceu e, a título de registro, informou que a reunião estava sendo gravada e transmitida
14 ao vivo pelo canal do Conselho no YouTube e que as deliberações e manifestações seriam
15 registradas por voz; em sequência, apresentou a pauta do dia, composta pelos itens
16 comunicações gerais e processos; em continuidade, informou a posse do representante
17 nomeado pela Portaria SGM nº 276, de trinta de outubro de dois mil e vinte e cinco, da
18 Secretaria Municipal de Justiça, sendo o Sr. Caio Túlio de Souza Prado Gomes e Kurozaka,
19 Titular, dando-lhe as boas-vindas; em seguida, deu ciência dos relatórios de operação do
20 Ledglass, apresentados pela XP Investimentos, esclarecendo tratar-se dos dois últimos
21 relatórios encaminhados; em sequência, registrou que a Subcomissão de LED, coordenada pela
22 representante da São Paulo Urbanismo, Sra. Ângela, procederá à análise dos relatórios, os
23 quais, além de apreciados pelo plenário, deverão ser examinados tecnicamente pela referida
24 subcomissão; em continuidade, informou que será necessária a convocação de reunião da
25 subcomissão no próximo exercício, considerando que o despacho que autorizou o
26 funcionamento do Ledglass previu o envio de relatórios mensais nos primeiros seis meses, com

27 posterior reanálise; em seguida, esclareceu que, após a reunião da subcomissão, deverá ser
28 encaminhada recomendação ao CMPU acerca da renovação do despacho de autorização,
29 possivelmente com espaçamento maior entre os relatórios; em sequência, ressaltou que,
30 conforme já deliberado, o equipamento permanece autorizado a funcionar, passando o
31 acompanhamento a ocorrer de forma continuada, a exemplo do procedimento adotado no
32 caso do Farol Santander, com recebimento e apreciação periódica dos relatórios pelo
33 Conselho; em seguida, a Presidente, Sra. Regina Monteiro, questionou se todos os
34 conselheiros haviam recebido os referidos relatórios; em seguida, com a palavra, a Sec.
35 Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, em réplica ao questionamento, informou que os
36 relatórios são encaminhados no material prévio de todas as reuniões; em sequência,
37 comunicou o recebimento de denúncia relativa à instalação de painel de LED sobre a calçada
38 na área da Subprefeitura de Pinheiros, esclarecendo que a situação foi encaminhada à referida
39 Subprefeitura, que lavrou auto de fiscalização e aplicou auto de multa, já efetuado em duas
40 ocasiões, aguardando-se novo retorno do órgão competente; em continuidade, informou o
41 encaminhamento aos conselheiros das atas das reuniões da Subcomissão Temporária dos
42 Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem – TICP, criada no final de abril do corrente
43 ano, com primeira reunião realizada em dois de julho e última reunião em três de dezembro,
44 esclarecendo que a ata desta última ainda se encontra em elaboração; em seguida, informou
45 que as representantes e coordenadoras da subcomissão farão apresentação dos trabalhos
46 desenvolvidos e que será proposta a prorrogação do funcionamento da subcomissão por mais
47 seis meses, a fim de possibilitar a conclusão dos trabalhos; em seguida, com a palavra, a
48 Presidente, Sra. Regina Monteiro, manifestou que vinha acompanhando os trabalhos de forma
49 indireta, ressaltou a complexidade do tema e elogiou a qualidade do trabalho desenvolvido,
50 sugerindo a realização de reunião específica destinada exclusivamente ao aprofundamento da
51 matéria; em seguida, com a palavra, a Sec. Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca,
52 informou que, após a conclusão da prorrogação proposta, os trabalhos da subcomissão
53 retornarão ao plenário para encaminhamento final das matérias analisadas; em sequência,
54 esclareceu que, no item dois da pauta, relativo a processos, foi incluída a apresentação dos
55 trabalhos realizados pela Subcomissão dos Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem,
56 embora instituída por processo específico; em continuidade, informou a inclusão do processo
57 nº 6068.2025/0009971-1, de referendo, de interesse da empresa Arter e Produções Ltda.,
58 referente ao evento Art for Pat São Paulo 2025, esclarecendo que o item contará com

59 relatoria, apresentação pelo interessado e posterior fase de debates; em seguida, convidou as
60 representantes Taline ou Cláudia para dar início às manifestações; em seguida, com a palavra,
61 a Conselheira Titular do Conselho Participativo Municipal III, Sra. Thaline Nunes Rocha,
62 cumprimentou os presentes, registrou positivamente a nova sala de reuniões e propôs a
63 inversão da pauta, sugerindo que o processo fosse apreciado antes da apresentação dos
64 trabalhos da subcomissão, em razão da ausência momentânea de participante indicada,
65 condicionando a proposta à concordância do plenário; em seguida, com a palavra, a
66 Presidente, Sra. Regina Monteiro, acolheu a proposta de inversão da pauta e informou que o
67 Conselho passaria à apreciação do segundo processo; em sequência, esclareceu que, em razão
68 do intervalo sem realização de reunião e da necessidade de início do evento em prazo
69 anterior, o processo foi submetido a referendo, ressaltando que a matéria atende às
70 exigências previstas na resolução vigente e que, ainda assim, demandava apreciação pelo
71 plenário; em continuidade, informou que a Sra. Priscila apresentaria síntese do evento e da
72 análise técnica realizada, convidando-a a iniciar a exposição quando desejasse; em seguida,
73 com a palavra, a Sra. Priscila, cumprimentou os presentes e iniciou a apresentação do processo
74 nº 6068.2025/0009971-1, de interesse da empresa Arteri Produções Ltda., esclarecendo
75 tratar-se de pedido relativo ao evento Art for Pat São Paulo 2025, a ser realizado em diversos
76 locais, no período de vinte e oito de novembro a vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e
77 cinco, informando que a competência legal para apreciação do pedido é do Conselho
78 Municipal de Política Urbana – CMPU, conforme previsto na legislação vigente; em seguida,
79 deu continuidade à exposição, esclarecendo que compete ao CMPU apreciar, emitir parecer e
80 deliberar sobre casos de aplicação da legislação específica relativa a anúncios, mobiliário
81 urbano, infraestrutura, bem como inserção e remoção de elementos na paisagem urbana; em
82 sequência, apresentou síntese da solicitação do interessado, informando que o pedido refere-
83 se à realização de exposição artística e cultural, conforme detalhado no processo; em seguida,
84 complementou a apresentação informando que a exposição, denominada Art for Pets, a ser
85 realizada nas ruas da cidade de São Paulo, tem por objetivo fortalecer a cultura e disseminar a
86 arte, buscando gerar impacto social relevante, com foco na conscientização acerca da adoção
87 responsável e do cuidado com os animais, visando contribuir para a transformação da
88 realidade daqueles que se encontram abandonados ou em situação de rua; em seguida,
89 prosseguiu esclarecendo que o Art for Pets é um dos eventos que se propõe a arrecadar
90 recursos em benefício do Instituto Caramelo, fundado em dois mil e vinte e cinco, responsável

91 pelo resgate, recuperação e promoção da adoção de cães e gatos em situação de risco,
92 informando ainda que a exposição é composta por trinta esculturas de cães e gatos, pintadas
93 por artistas convidados; em seguida, prosseguiu informando que, ao término da exposição,
94 todas as obras serão leiloadas e que cem por cento do valor arrecadado será destinado ao
95 Instituto Caramelo; em sequência, registrou que participaram do projeto vinte e dois artistas
96 convidados, sendo eles Alexia Lara, Belka, Bruna Bandeira, Caseslab, Cris Matos, Cibele
97 Monteiro, Débora Islas, Fabrício D'Arti, Pênix Stefani, Gabriel Anjo, Girassoli, Guimacini, Lanot,
98 Larissa Garetti, Marimats, Mena, Murayama, Ricardo Archi, Rio Sora, Tatiana Paiva, Telúrica e
99 Xiesiasy Holanda; em continuidade, informou os apoiadores do projeto, a saber Tech Évora,
100 Intercontinental São Paulo by IHG, Mapfre, Multiplan, Paco, Pet Love, Premier Pet, RZKE Tintas
101 e Eukatex; em seguida, esclareceu que o evento conta com recursos provenientes da Lei
102 Rouanet e de incentivo à cultura ProAC e que não se trata de campanha publicitária ou
103 promocional. Em seguida, prosseguiu detalhando que a exposição é composta por quinze
104 esculturas de cães e quinze esculturas de gatos, confeccionadas em fibra de vidro e
105 posteriormente pintadas; em sequência, descreveu as dimensões das esculturas e de suas
106 bases, informando que a base possui noventa centímetros de largura, quarenta e cinco
107 centímetros de altura e um metro e vinte e quatro centímetros de comprimento; em
108 continuidade, esclareceu que a escultura do cão apresenta setenta e nove centímetros de
109 largura, um metro e quarenta centímetros de altura e um metro e vinte e quatro centímetros
110 de comprimento, enquanto a escultura do gato possui setenta e sete centímetros de largura,
111 um metro e quarenta centímetros de altura e um metro e seis centímetros de comprimento,
112 totalizando altura final de um metro e oitenta e cinco centímetros; em seguida, iniciou a
113 descrição das placas de identificação das esculturas; em seguida, prosseguiu esclarecendo que
114 as placas de identificação das esculturas possuem vinte e sete centímetros de comprimento
115 por vinte e um centímetros de largura, contendo o nome do artista, o título da obra, bem
116 como os logotipos dos parceiros, da Prefeitura, do ProAC, da Lei de Incentivo à Cultura e da
117 Secretaria Municipal de Cultura; em sequência, apresentou o modelo da escultura do gatinho,
118 com as dimensões anteriormente mencionadas; em continuidade, apresentou o modelo da
119 escultura do cachorro, igualmente com as medidas já descritas, ambos já pintados pelos
120 artistas; em seguida, apresentou a relação dos endereços nos quais as esculturas serão
121 distribuídas pela cidade; em seguida, prosseguiu informando que foi apresentado mapa
122 demonstrativo da distribuição das esculturas por Subprefeituras, bem como a distribuição dos

123 pontos pela cidade; em sequência, detalhou a disposição das esculturas ao longo do eixo da
124 Avenida Paulista, esclarecendo que a implantação observa integralmente a resolução vigente,
125 respeitando o distanciamento mínimo de cento e cinquenta metros entre uma escultura e
126 outra; em continuidade, informou que o mesmo critério de distribuição e distanciamento será
127 adotado no eixo do Itaim Bibi e no eixo norte e leste, todos com pontos adequados e em
128 conformidade com a normativa aplicável; em seguida, apresentou exemplos ilustrativos da
129 implantação das esculturas, destacando que todas serão posicionadas de modo a não interferir
130 no deslocamento de pedestres; em seguida, prosseguiu a exposição apresentando os
131 dispositivos legais incidentes, destacando a Lei Municipal nº 14.223, de dois mil e seis,
132 denominada Lei Cidade Limpa, especialmente o artigo dezenove, que classifica os anúncios
133 especiais de finalidade cultural como aqueles integrantes de programa cultural, plano de
134 embelezamento da cidade ou alusivos a data de valor histórico, esclarecendo que a veiculação
135 não poderá ser superior a trinta dias, conforme decreto específico do Executivo que definirá o
136 projeto urbanístico apropriado; em sequência, esclareceu que, nos anúncios especiais de
137 finalidade cultural e educativa, o espaço reservado ao patrocinador será determinado pelos
138 órgãos municipais competentes; em continuidade, citou a Resolução SMDU/CPPU nº 5, de dois
139 mil e dezesseis, que dispõe sobre a realização de intervenções urbanas com exposição
140 temporária de esculturas em logradouro público, destacando que, nos termos do item dois, as
141 intervenções devem ser previamente aprovadas pela Comissão de Proteção à Paisagem
142 Urbana – CPPU; em seguida, deu continuidade à exposição esclarecendo que, mediante
143 solicitação do interessado ou responsável pela intervenção, atendidas as diretrizes
144 estabelecidas e observados os procedimentos previstos no item sete, as intervenções não
145 podem fazer referência direta a nomes, marcas ou logotipos comerciais, nem configurar fins
146 publicitários de caráter comercial, sob pena de caracterização de infração ao artigo dezoito da
147 Lei Municipal nº 14.223, de dois mil e seis; em sequência, destacou o item quatro ponto um da
148 Resolução, esclarecendo que, a critério da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU,
149 poderá ser instalada placa informativa em cada escultura, contendo o nome da intervenção, o
150 nome da obra, o nome do artista, nota explicativa, patrocinador e código gráfico que
151 possibilite acesso digital a informações detalhadas relacionadas à intervenção urbana; em
152 continuidade, informou que, nos termos do item quatro ponto dois, a placa informativa
153 poderá ter dimensões máximas de vinte por trinta centímetros e deverá ser instalada na base
154 da própria escultura ou afixada diretamente no piso, sem suporte próprio; em seguida,

155 esclareceu que, conforme o item quatro ponto três, em razão da restrição legal de utilização
156 de logradouros públicos apenas por intervenções de natureza cultural, é vedada a inserção de
157 qualquer elemento que possa ser identificado, direta ou indiretamente, como de finalidade
158 publicitária ou de caráter comercial; em sequência, destacou o item cinco da Resolução,
159 informando que a distância mínima entre as esculturas deverá ser de cento e cinquenta
160 metros e que, conforme o item cinco ponto um, a distribuição espacial das esculturas pelo
161 território deverá, preferencialmente, contemplar tanto áreas centrais quanto áreas periféricas
162 do município; em seguida, prosseguiu a análise informando que a avaliação da distribuição
163 territorial demonstrou que as esculturas estarão distribuídas em dez Subprefeituras, com
164 maior concentração em determinadas regiões, especialmente em áreas mais centralizadas do
165 município, inclusive na área central; em seguida, a Sra. Priscila informou que, na Subprefeitura
166 da Sé, serão instaladas nove esculturas; na Subprefeitura da Vila Mariana, quatro; na
167 Subprefeitura de Pinheiros, três; na Subprefeitura de Santo Amaro, duas; na Subprefeitura da
168 Freguesia do Ó/Brasilândia, duas; na Subprefeitura da Mooca, duas; na Subprefeitura de
169 Pirituba/Jaraguá, uma; na Subprefeitura do Butantã, uma; na Subprefeitura de
170 Santana/Tucuruvi, uma; na Subprefeitura da Lapa, uma; na Subprefeitura do Ipiranga, uma; na
171 Subprefeitura de Itaquera, uma; na Subprefeitura de Aricanduva/Formosa/Carrão, uma; e na
172 Subprefeitura do Jabaquara, uma; em sequência, esclareceu que todas as esculturas
173 encontram-se implantadas em locais com distanciamento superior a cento e cinquenta metros
174 entre si, estando, portanto, em conformidade com a Resolução SMDU/CPPU nº 005, de dois
175 mil e dezesseis, tendo sido apresentada tabela demonstrativa da distribuição por
176 Subprefeituras; em seguida, a Sra. Priscila prosseguiu informando que, embora tenha sido
177 verificada maior concentração de esculturas na Subprefeitura da Sé, as simulações
178 apresentadas para instalação nos logradouros públicos não indicam interferência no fluxo de
179 pedestres e veículos; em sequência, ressaltou que a instalação das esculturas não poderá
180 bloquear, obstruir ou dificultar o acesso de veículos, o livre acesso e a circulação de pedestres,
181 especialmente de pessoas com deficiência, nem prejudicar a visibilidade de pedestres e
182 motoristas na confluência das vias; em continuidade, esclareceu que deverão ser observadas
183 as seguintes condições, sendo a primeira a instalação das esculturas exclusivamente nas faixas
184 de serviço ou de acesso, sendo vedada a instalação na faixa livre destinada exclusivamente à
185 circulação de pedestres; em seguida, informou que é proibida a instalação das esculturas sobre
186 sinalização tátil, em frente a rampas de rebaixo, rebaixamentos de calçadas ou faixas de

187 travessia de pedestres; em sequência, destacou que a instalação deverá observar a
188 manutenção de largura livre mínima de um metro e meio nas calçadas para circulação de
189 pedestres, bem como respeitar o afastamento mínimo de quinze metros das esquinas, medido
190 a partir do alinhamento dos lotes; em seguida, a Sra. Priscila deu continuidade à exposição
191 destacando que deverão ser observadas as determinações constantes da Resolução
192 SMDU/CPPU nº 005, de dois mil e dezesseis; em sequência, apresentou sugestão de
193 encaminhamento, ressaltando a necessidade de garantir a acessibilidade universal,
194 assegurando que todas as pessoas, independentemente de sua condição física, sensorial ou
195 cognitiva, possam utilizar os espaços urbanos de forma segura e adequada; em seguida, a Sra.
196 Priscila prosseguiu ressaltando que as intervenções deverão assegurar a utilização dos espaços
197 urbanos e das edificações de forma segura, confortável e autônoma, em consonância com a
198 Lei Municipal nº 14.223, de dois mil e seis, que dispõe sobre a ordenação dos elementos que
199 compõem a paisagem urbana visíveis a partir do logradouro público no território do Município
200 de São Paulo, especialmente no que se refere ao inciso primeiro do artigo dezenove da
201 referida lei; em seguida, a Sra. Priscila deu continuidade esclarecendo que o inciso primeiro
202 do artigo dezenove da Lei Municipal nº 14.223, de dois mil e seis, classifica como anúncios
203 especiais de finalidade cultural aqueles integrantes de programa cultural, de plano de
204 embelezamento da cidade ou alusivos a data de valor histórico, não podendo sua veiculação
205 ser superior a trinta dias; em sequência, destacou o parágrafo primeiro do referido artigo, que
206 estabelece que, nos anúncios especiais de finalidade cultural e educativa, o espaço reservado
207 será definido pelos órgãos municipais competentes; em seguida, a Sra. Priscila prosseguiu
208 esclarecendo que, nos termos do parágrafo primeiro do artigo dezenove da Lei Municipal nº
209 14.223, de dois mil e seis, o espaço reservado ao patrocinador, nos anúncios especiais de
210 finalidade cultural e educativa, será definido pelos órgãos municipais competentes; em
211 sequência, reiterou a aplicação da Resolução SMDU/CPPU nº 5, de dois mil e dezesseis, que
212 dispõe sobre a realização de intervenções urbanas com exposição temporária de esculturas em
213 logradouro público, as quais deverão ser previamente aprovadas pela Comissão de Proteção à
214 Paisagem Urbana – CPPU, mediante solicitação formal do interessado; em seguida, a Sra.
215 Priscila prosseguiu esclarecendo que, mediante solicitação do interessado ou do responsável
216 pela intervenção, atendidas as diretrizes estabelecidas e observados os procedimentos
217 previstos no item sete da Resolução SMDU/CPPU nº 5, de dois mil e dezesseis, as intervenções
218 não poderão fazer referência direta a nomes, marcas ou logotipos comerciais, nem configurar

219 fins publicitários de caráter comercial; em seguida, a Sra. Priscila concluiu a exposição
220 informando que, caso as intervenções configurem referência a nomes, marcas ou logotipos
221 comerciais ou caracterizem finalidade publicitária de caráter comercial, restará configurada
222 infração ao artigo dezoito da Lei Municipal nº 14.223, de dois mil e seis; em sequência,
223 considerando que a exposição artística e cultural denominada Art for Pets tem por objetivo
224 fortalecer a cultura e disseminar a arte, gerando impacto social relevante, a assessoria técnica
225 da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU manifestou-se pelo deferimento do
226 pedido e pelo respectivo encaminhamento, nos termos da legislação vigente; em seguida, a
227 Sra. Priscila prosseguiu esclarecendo que a proposta consiste no deferimento do pedido em
228 caráter excepcional, na modalidade de referendo pelo plenário da Comissão de Proteção à
229 Paisagem Urbana – CPPU, pelo período de vinte e oito de novembro a vinte e sete de
230 dezembro de dois mil e vinte e cinco; em sequência, ressaltou que a intervenção deverá
231 cumprir integralmente a Resolução SMDU/CPPU nº 005, de dois mil e dezesseis, bem como
232 atender ao disposto no artigo dezenove, inciso primeiro e parágrafo primeiro, da Lei Municipal
233 nº 14.223, de dois mil e seis; em continuidade, apresentou sugestão de encaminhamento pelo
234 deferimento em caráter excepcional, na modalidade de referendo ao plenário da CPPU,
235 passando a palavra à Presidência; em seguida, com a palavra, a Presidente, Sra. Regina
236 Monteiro, agradeceu a apresentação realizada e esclareceu a identificação da representante
237 do interessado, informando tratar-se da Sra. Mariana, da empresa Arteri; em sequência,
238 convidou a representante do interessado a realizar a defesa do evento e a apresentar
239 considerações sob a perspectiva do proponente, indagando acerca da existência de material
240 de apoio para a apresentação; em seguida, com a palavra, a Sec. Executiva, Sra. Talita Veiga
241 Cavallari Fonseca, informou à representante do interessado que a apresentação encaminhada
242 continha quarenta e sete slides, solicitando que a exposição fosse concentrada nos aspectos
243 centrais do evento, esclarecendo que, após a apresentação, a palavra seria aberta aos
244 conselheiros para manifestações e debates; em seguida, com a palavra, a Conselheira Suplente
245 do IAB-SP, Sra. Mariana Cavalcanti Pessôa, identificou-se como coordenadora artística do
246 projeto e informou que o Art for Pets se trata de sua primeira edição, esclarecendo que a
247 iniciativa Art atua há onze anos com exposições de arte pública nesse formato de esculturas
248 instaladas em vias públicas; em sequência, citou projetos anteriores já realizados, como a
249 CowParade, das esculturas de onças, e o Art for Love, das esculturas de corações, ambos já
250 apresentados na cidade de São Paulo; em continuidade, informou que esta edição é a primeira

251 voltada especificamente à temática dos animais de estimação, com esculturas de gatos e
252 cachorros, desenvolvida em parceria com o Instituto Caramelo; em seguida, destacou que o
253 projeto busca utilizar a arte como linguagem universal e acessível, ressaltando a importância
254 de levar manifestações artísticas ao espaço urbano aberto, considerando que grande parte das
255 instituições culturais se encontram em ambientes fechados; em seguida, a Sra. Mariana
256 Cavalcanti Pessoa prosseguiu esclarecendo que, embora existam museus e instituições
257 culturais com acesso gratuito, ainda há parcela da população que não frequenta esses espaços,
258 seja por barreiras simbólicas ou pela própria arquitetura dos edifícios; em sequência, destacou
259 que a proposta do projeto é levar as esculturas para as ruas, possibilitando amplo acesso à arte
260 nos espaços públicos, o que favorece intensa interação com diferentes públicos, incluindo
261 crianças, trabalhadores em deslocamento cotidiano e demais cidadãos, garantindo a fruição
262 artística em diversos pontos da cidade; em seguida, a Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa reiterou
263 que, apesar de existirem espaços culturais com acesso gratuito, parte da população ainda não
264 os frequenta, seja por fatores simbólicos ou pela própria arquitetura, razão pela qual o projeto
265 propõe levar as esculturas ao espaço público, ampliando o acesso à arte; em sequência,
266 destacou que, em todos os projetos realizados, há intensa interação do público, envolvendo
267 crianças, pessoas em deslocamento para o trabalho e demais cidadãos, possibilitando a fruição
268 artística em diversos pontos da cidade; em continuidade, apresentou exemplos de outros
269 projetos já desenvolvidos, como a CowParade, ressaltando o diálogo estabelecido entre a arte
270 e o público nas ruas; em seguida, apresentou os modelos das esculturas desta edição,
271 esclarecendo tratar-se da primeira edição do Art for Pets em São Paulo, composta por vinte e
272 sete esculturas de gatos e cachorros, pintadas por artistas convidados; em sequência,
273 informou que a seleção dos artistas considerou profissionais de diferentes regiões da cidade e
274 em distintos estágios de carreira, com o objetivo de promover visibilidade e inclusão,
275 destacando que, em edições anteriores, diversos artistas relataram mudanças significativas em
276 suas trajetórias profissionais em razão da participação no projeto; em continuidade, ressaltou
277 que a curadoria busca contemplar o público em geral, a organização social beneficiada e os
278 artistas participantes, especialmente aqueles que não costumam acessar espaços
279 institucionais; em seguida, reiterou que, ao final da exposição, todas as obras serão leiloadas e
280 cem por cento do valor arrecadado será destinado ao Instituto Caramelo; em seguida, com a
281 palavra, a Conselheira Suplente do IAB-SP, Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa, concluiu a
282 apresentação informando que o projeto tem como objetivo conscientizar a população acerca

283 da causa animal e do abandono de cães e gatos de forma lúdica, leve e acessível, considerando
284 que a realidade observada cotidianamente nas ruas é sensível e complexa, buscando-se, por
285 meio da afetividade, promover reflexão e engajamento; em sequência, destacou que o projeto
286 contempla ações de educação e conscientização, incluindo conteúdos sobre causa animal,
287 controle de zoonoses e incentivo a doações, bem como campanhas de adoção responsável
288 realizadas durante as pinturas ao vivo, em parceria com o Instituto Caramelo; em
289 continuidade, apresentou informações institucionais sobre o Instituto Caramelo, existente
290 desde dois mil e quinze, responsável por resgatar, recuperar e promover a adoção de animais
291 em situação de risco, reiterando que, nesta edição, cem por cento do valor arrecadado com o
292 leilão das esculturas será destinado à instituição para continuidade de suas atividades; em
293 seguida, informou que foram apresentados novamente os modelos das esculturas e as placas
294 de identificação, já anteriormente detalhadas, encerrando sua manifestação; em seguida, a
295 Conselheira Suplente do IAB-SP, Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa, deu continuidade à exposição
296 apresentando o cronograma do projeto, informando que, no período de primeiro a dezenove
297 de outubro, foram realizadas as pinturas ao vivo das esculturas, com o objetivo de permitir o
298 acompanhamento pelo público de todas as etapas do processo criativo; em sequência,
299 informou que, em dezoito de outubro, foi promovida maratona de adoção de animais em
300 parceria com o Instituto Caramelo; em continuidade, esclareceu que, no período de vinte e
301 três de outubro a onze de novembro, as esculturas permaneceram em exposição no Shopping
302 Morumbi, local onde também funcionou o ateliê de pintura; em seguida, informou que, de
303 vinte e seis de novembro a vinte e sete de dezembro, a exposição será realizada em espaços
304 públicos da cidade, conforme previamente apresentado; em seguida, com a palavra, convidada
305 não identificada esclareceu que os endereços apresentados correspondem aos locais
306 submetidos à apreciação da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU, informando
307 que, no total, o projeto contempla vinte e sete esculturas, das quais quatorze encontram-se
308 instaladas em locais privados; em sequência, informou que parte das esculturas está localizada
309 em cinco terminais de ônibus, destacando o elevado fluxo de pessoas e a relevância do acesso
310 público nesses espaços; em continuidade, esclareceu que, especificamente no eixo da Avenida
311 Paulista, as esculturas desta edição não permanecerão em vias públicas, estando instaladas em
312 edifício privado da CETEMCO, afastando, assim, questões relativas a calçadas e distanciamento
313 naquele trecho; em seguida, informou que o pleito submetido à CPPU refere-se a treze
314 esculturas, majoritariamente localizadas em parques e praças, cujos endereços foram

315 apresentados; em sequência, apresentou os modelos das esculturas desta edição,
316 esclarecendo que as treze primeiras correspondem àquelas objeto do pedido de autorização,
317 seguidas das demais quatorze já instaladas em locais privados; em continuidade, informou que
318 as imagens exibidas correspondem às pinturas realizadas no ateliê aberto, registrando que as
319 primeiras esculturas apresentadas serão instaladas em praças e parques, conforme o projeto
320 proposto; em seguida, a Conselheira Suplente do IAB-SP, Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa
321 solicitando o avanço dos slides, esclarecendo que diversas imagens correspondiam às
322 esculturas instaladas em locais privados, incluindo terminais de ônibus, bem como registros do
323 ateliê aberto com as pinturas realizadas; em sequência, informou que os demais slides
324 apresentavam os locais já contemplados em áreas privadas, reiterando tratar-se de material
325 meramente ilustrativo; em continuidade, esclareceu que as simulações exibidas já haviam sido
326 apresentadas anteriormente, não havendo necessidade de novos esclarecimentos,
327 autorizando o prosseguimento da apresentação; em seguida, a Presidente, Sra. Regina
328 Monteiro, questionou se as imagens apresentadas se referiam a simulações ou se as esculturas
329 já se encontravam instaladas nos respectivos locais; em seguida, em seguida, com a palavra, a
330 Conselheira Suplente do IAB-SP, Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa, esclareceu que as esculturas
331 já se encontram instaladas em razão de autorização anteriormente concedida, informando que
332 as imagens exibidas correspondem a simulações e ressaltando que a visualização presencial
333 apresenta melhor resultado; em sequência, informou que uma das imagens refere-se à
334 escultura instalada em frente ao Tribunal de Justiça, tratando-se de registro real já
335 anteriormente apresentado; em continuidade, esclareceu que, no eixo da Avenida Paulista, as
336 esculturas foram instaladas no interior de edifício privado, conforme mencionado, não
337 permanecendo sobre as calçadas; em seguida, informou que, a partir daquele ponto, os slides
338 apresentados correspondiam a registros reais das esculturas já implantadas, autorizando o
339 prosseguimento da apresentação; com a palavra, Presidente, Sra. Regina Monteiro indagou
340 sobre a implantação, com relação ao instituto Caramelo. Com a palavra, CPM I, Titular, Sr.
341 Durval Nicolau Tabach, questionou sobre os apoiadores, indagando se haverá placa com a
342 marca dos apoiadores. em réplica, IAB-SP, Suplente, Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa esclareceu
343 que há placa prevista, informando que a mesma foi apresentada na apresentação, contendo o
344 nome do artista, o nome da obra e o logotipo dos apoiadores. em réplica, IAB-SP, Suplente,
345 Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa afirmou que a informação estaria dentro do item quatro,
346 seguindo o previsto; em sequência, desculpou-se e esclareceu que atua na coordenação

347 artística, informando que a parte de comunicação e hierarquização do projeto, incluindo
348 apoiadores, não é de sua atribuição direta, razão pela qual pode não ter atentado a esse
349 detalhe. Em seguida, CPM I, Titular, Sr. Durval Nicolau Tabach afirmou compreender a
350 explicação, registrando que pode ter perdido o detalhe; em sequência, parabenizou pela
351 intenção de distribuir a exposição de forma mais ampla pela cidade, destacando que, em
352 iniciativas desse tipo, usualmente as exposições concentram-se na região da Avenida Paulista,
353 Jardins e Pinheiros; prosseguiu mencionando que algumas obras já passaram pela região,
354 como a do jaguar, e ressaltou positivamente a intenção de ao menos espalhar um pouco mais
355 as intervenções pelo território urbano. em réplica, IAB-SP, Suplente, Sra. Mariana Cavalcanti
356 Pessoa informou que a distribuição foi realizada de forma ampla, inclusive no processo de
357 pinturas, destacando que houve intervenções em escolas públicas e em locais com maior
358 acesso; em sequência, esclareceu que, nos primeiros projetos, há maior dificuldade para
359 alcançar plenamente essa distribuição, porém ressaltou que, ao longo dos onze anos de
360 atuação, a cada projeto vem sendo buscada uma ampliação da distribuição pela cidade, com o
361 objetivo de promover acessibilidade, tanto para o público quanto para os artistas, registrando
362 que essa diretriz vem sendo continuamente cuidada. Em seguida, SP-URBANISMO, Presidente,
363 Sra. Regina Monteiro questionou se haveria mais manifestações e, na sequência, dirigiu-se à
364 Sra. Mariana, indagando se há a pretensão de elaborar algum material, como livro ou caderno,
365 reunindo todo o conteúdo após a conclusão do projeto. em réplica, IAB-SP, Suplente, Sra.
366 Mariana Cavalcanti Pessoa esclareceu que, após a conclusão, há a entrega dos resultados
367 sociais do projeto; em sequência, informou que durante todo o processo é mantido um site
368 oficial, no qual há, inclusive, um mapa por meio do Google Maps que permite acessar e
369 visualizar a localização de cada escultura, destacando que muitas pessoas utilizam esse recurso
370 para realizar roteiros na cidade; prosseguiu informando que, ao final, são entregues também
371 os resultados referentes aos valores arrecadados, ao número de pessoas atingidas pelo projeto
372 e demais informações, compondo relatório completo, sendo a maior parte desse conteúdo
373 disponibilizada no próprio site e também apresentada para fins de prestação de contas. em
374 seguida, SP-URBANISMO, Presidente, Sra. Regina Monteiro sugeriu que os dados fossem
375 organizados, inclusive para futuras apresentações, considerando a perspectiva de novas
376 intervenções; em sequência, ressaltou a importância de se conhecerem os resultados sociais e
377 os dados de arrecadação destinados ao próprio instituto, destacando que tais informações são
378 relevantes para demonstrar que o projeto vai além de um ponto instagramável na cidade. Em

379 réplica, IAB-SP, Suplente, Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa afirmou que é entregue relatório
380 completo, contendo dados como o número de pessoas que acompanharam o processo de
381 pintura, a estimativa de pessoas que tiveram contato com as esculturas nas ruas, bem como os
382 valores arrecadados, entre outros indicadores. Em sequência, SP-URBANISMO, Presidente, Sra.
383 Regina Monteiro manifestou concordância, ressaltando que as informações são ótimas e
384 relevantes inclusive para subsidiar os estudos do colegiado. Em seguida, SMUL, Secretária
385 Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca manifestou-se no sentido de que a entrega do
386 relatório já se configura como condicionante, a ser consignada no despacho para deliberação;
387 em sequência, esclareceu que o relatório deverá ser entregue para apreciação pela comissão,
388 registrando que, havendo concordância dos presentes, o encaminhamento poderá ser
389 formalizado. em sequência, SP-URBANISMO, Presidente, Sra. Regina Monteiro questionou se
390 todos compreenderam a proposta apresentada, esclarecendo que a sugestão consiste em que
391 o relatório seja apresentado posteriormente a esta comissão. Em réplica, IAB-SP, Suplente, Sra.
392 Mariana Cavalcanti Pessoa esclareceu que se trata de um procedimento habitual, informando
393 que é costume a apresentação dos relatórios de operação e do que foi realizado para
394 apreciação posterior, após a aprovação do evento. Em sequência, SP-URBANISMO, Presidente,
395 Sra. Regina Monteiro questionou novamente se haveria alguma oposição às informações
396 apresentadas e, considerando que a matéria já havia sido aprovada anteriormente, indagou se
397 os conselheiros ratificariam a anuência; em seguida, informou que faria o chamamento e
398 passaria a condução à Secretária Executiva, solicitando à Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca que
399 procedesse à votação. em seguida, SMUL, Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari
400 Fonseca agradeceu à Presidência, desculpou-se e informou o início do processo de votação,
401 procedendo ao chamamento, iniciando por SMUL, Titular, Sra. Beatriz. Na sequência, SMUL
402 (2), Titular, Sra. Beatriz Bruno Mendes manifestou voto favorável, registrando aprovação. Em
403 seguida, SMUL, Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca prosseguiu com o
404 chamamento para votação, convocando o representante da SGM, Sr. Everton. Em sequência,
405 SMUL (1), Suplente, Sr. Everton da Silva manifestou voto favorável; em seguida, atendendo ao
406 chamamento, SGM, Titular, Sr. Mario Luis de Camargo Filho registrou voto favorável; em
407 sequência, SMJ, Titular, Sr. Caio Tulio de Souza Prado Gomes e Kurosaka manifestou voto
408 favorável; em seguida, SMC, Suplente, Sra. Alice de Almeida Américo declarou voto favorável;
409 em sequência, SVMA, Titular, Sra. Larissa Bueno Mendonça manifestou voto favorável; por
410 fim, SP-URBANISMO, Titular, Sra. Angela dos Santos Silva registrou voto favorável. em

411 sequência, SMUL, Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca esclareceu questão
412 técnica quanto ao registro do voto na plataforma; em seguida, IAB-SP, Titular, Sra. Claudia
413 Andreoli Muniz manifestou voto favorável; em sequência, atendendo ao chamamento, CPM I,
414 Titular, Sr. Durval Nicolau Tabach declarou voto favorável; por fim, CPM III, Titular, Sra. Thaline
415 Nunes Rocha manifestou voto favorável. em sequência, SMUL, Secretária Executiva, Sra. Talita
416 Veiga Cavallari Fonseca informou que a matéria restou aprovada por unanimidade; em
417 seguida, SP-URBANISMO, Presidente, Sra. Regina Monteiro agradeceu a todos, solicitou que,
418 nas próximas ocasiões, o material seja encaminhado com maior antecedência para possibilitar
419 melhor apreciação, ressaltando que, embora o colegiado não aprecie o procedimento de
420 referendo, houve confiança no projeto apresentado; na sequência, informou a passagem ao
421 segundo ponto da pauta; em seguida, SMUL, Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari
422 Fonseca esclareceu que se tratava da apresentação dos trabalhos realizados pela subcomissão
423 e informou sobre a chegada da Sra. Mariana, mencionando que a apresentação seria dividida,
424 que a Sra. Thaline participaria, que a Sra. Claudia havia encaminhado apresentação e que o Sr.
425 Etoe procederia ao compartilhamento. Em sequência, SP-URBANISMO, Presidente, Sra.
426 Regina Monteiro esclareceu que, enquanto a apresentação era preparada, cabia lembrar que
427 se trata de subcomissão coordenada pela própria sociedade civil, relativa ao Tiquipe,
428 instrumento criado pelo Plano Diretor, mencionando a denominação completa do instrumento
429 e solicitando apoio para sua correta identificação. Em sequência, convidada não identificada
430 esclareceu tratar-se de Território de Interesse da Cultura e da Paisagem. Em sequência, SP-
431 URBANISMO, Presidente, Sra. Regina Monteiro confirmou que o tema está diretamente ligado
432 à questão da paisagem da cidade; em seguida, esclareceu que o grupo se organizou com a
433 participação da sociedade civil organizada e de representantes da Prefeitura para a condução
434 dos trabalhos, passando então a palavra para início da apresentação. Com a palavra,
435 convidada, Sra. Thaline, agradeceu o espaço concedido, destacando a importância de
436 apresentar a devolutiva sobre todo o processo desenvolvido nos últimos meses; em sequência,
437 agradeceu à Presidente e à SMUL, Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, pelo
438 apoio prestado, ressaltando que o processo de elaboração e execução da subcomissão tem
439 sido fluido e positivo; por fim, identificou-se como Thaline, informando que atua na
440 coordenação dos trabalhos juntamente com Sra. Claudia e Sra. Mariana. Com a palavra,
441 CPM III, Titular, Sra. Thaline Nunes Rocha informou que a coordenação vem sendo realizada de
442 forma conjunta, destacando como aspecto positivo o fato de se tratar da primeira

443 subcomissão coordenada em parceria com a sociedade civil; em sequência, solicitou o avanço
444 da apresentação para contextualizar o processo desenvolvido; prosseguiu esclarecendo que a
445 demanda foi apresentada à CPPU com o objetivo de compreender o potencial do Território de
446 Interesse da Cultura e da Paisagem enquanto instrumento previsto no Plano Diretor,
447 ressaltando a possibilidade de seu escalonamento; em sequência, destacou que, embora
448 previsto na legislação, o instrumento apresenta baixa efetividade de implantação, sendo
449 implementado majoritariamente pelas comunidades e pelos atores locais, e não por meio de
450 política pública estruturada; por fim, afirmou que a subcomissão buscou compreender como o
451 instrumento vem ocorrendo nos territórios e de que forma a CPPU, em conjunto com a
452 sociedade civil organizada, poderia atuar de maneira analítica e propositiva sobre o tema,
453 solicitando novamente o prosseguimento da apresentação. Com a palavra, CPM III, Titular, Sra.
454 Thaline Nunes Rocha esclareceu que a subcomissão é coordenada pela sociedade civil e pela
455 gestão, informando que conta com oito representantes dos Tiquipes do Município, destacando
456 como aspecto positivo a abertura de espaço para participação ativa desses representantes,
457 não apenas em caráter de escuta, mas contribuindo efetivamente para a construção dos
458 trabalhos; em sequência, informou que há representação dos territórios de Jaraguá, Perus,
459 Anhanguera, Luz e Bexiga, onde emergiram os Tiquipes, mencionando ainda o território da
460 Represa; prosseguiu esclarecendo que, no caso da Represa, não foi possível mapear
461 representante em razão de se tratar de processo distinto, não originado por demanda
462 territorial, mas decorrente do zoneamento, o que dificultou a capilaridade; por fim, registrou
463 que, dos cinco territórios com Tiquipe, foi possível contar com representação em quatro deles.
464 Com a palavra, CPM III, Titular, Sra. Thaline Nunes Rocha informou que a subcomissão contou
465 com a participação de quatro especialistas, sendo Prof. Paulo Santoro, Profa. Camila
466 Maleronka, Sr. Cláudio Lima e Sra. Tereza Emídio, destacando a relevante contribuição de
467 todos na construção dos trabalhos; em sequência, registrou que foram realizados sete
468 encontros no período de julho a dezembro; prosseguiu informando que um dos principais
469 produtos da subcomissão foi a articulação que possibilitou, com o apoio da Presidência e da
470 SMUL, Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, a inclusão de uma camada
471 específica no GeoSampa com os limites dos Tiquipes, inexistente até então; em sequência,
472 esclareceu que tal informação passou a constituir dado público de acesso amplo, destacando
473 que anteriormente alguns limites constavam apenas em planos regionais e outros sequer
474 estavam definidos, como no caso do território da Represa; por fim, ressaltou a importância

475 dessa contribuição para a consolidação do instrumento e solicitou o prosseguimento da
476 apresentação. Com a palavra, IAB-SP, Titular, Sra. Claudia Andreoli Muniz apresentou-se,
477 informando que atua na coordenação da subcomissão juntamente com a Sra. Thaline e a Sra.
478 Mariana, na condição de representante do IAB São Paulo na CPPU; em seguida, lembrou que a
479 subcomissão foi aprovada em plenária da CPPU, ocasião em que foi apresentado e aprovado o
480 respectivo plano de trabalho; em sequência, esclareceu que a apresentação teve por objetivo
481 retomar conteúdo já apreciado, bem como expor as atividades já realizadas e aquelas ainda
482 pendentes; prosseguiu detalhando os objetivos da subcomissão, destacando como primeiro
483 objetivo a construção de entendimentos comuns acerca do instrumento e de conceitos como
484 paisagem, território e cultura, registrando que tal objetivo foi alcançado e continuará sendo
485 aprofundado com a continuidade da subcomissão; em seguida, apontou como segundo
486 objetivo a construção de diagnóstico dos Tiquipes indicados no Plano Diretor de 2014 e dos
487 dois previstos na revisão de 2023, quais sejam, Bexiga e Represas, com vistas a identificar e
488 debater o nível de organização de cada território, a forma de apropriação do instrumento e as
489 ações em curso, registrando que parte desse diagnóstico já foi debatida nas reuniões
490 realizadas. Em sequência, IAB-SP, Titular, Sra. Claudia Andreoli Muniz informou que ainda não
491 foi possível realizar as visitas aos territórios, especialmente Jaraguá, Perus, Anhanguera e
492 Bexiga, esclarecendo que tais visitas estão agendadas para o mês de janeiro, último período
493 desta primeira etapa da subcomissão, e que serão realizadas em seguida; em continuidade,
494 destacou como terceiro objetivo a aproximação com os territórios, articulada ao segundo
495 objetivo, por meio da escuta e do diálogo com grupos sociais, coletivos e movimentos
496 organizados envolvidos nos Tiquipes, visando identificar desafios comuns relacionados à
497 execução, regulamentação e implementação do instrumento; em sequência, registrou que tais
498 atividades vêm sendo realizadas, ressalvada a ausência de representação do Tiquipe Represas,
499 conforme já mencionado; por fim, indicou como quarto objetivo a análise das possibilidades e
500 dos desafios para a implementação do referido instrumento. em sequência, IAB-SP, Titular,
501 Sra. Claudia Andreoli Muniz destacou a relevância do item referente à relação do instrumento
502 com outros instrumentos urbanísticos previstos na legislação e regulamentação urbana do
503 Município de São Paulo, mencionando a existência de questões legais e institucionais ainda
504 pendentes de resolução; em seguida, ressaltou a importância da participação dos especialistas
505 convidados, bem como daqueles com os quais se pretende contar nas próximas etapas, para o
506 mapeamento dessas questões e para a compreensão das articulações possíveis entre os

507 diferentes instrumentos. em sequência, IAB-SP, Titular, Sra. Claudia Andreoli Muniz ressaltou a
508 importância da participação da Profa. Paula, da Profa. Camila, do Sr. Cláudio, representante da
509 APAC do Rio de Janeiro, que contribuiu apresentando a experiência daquele município, bem
510 como dos demais especialistas convidados; em seguida, informou que a etapa final consiste na
511 elaboração do produto final, resultante dos debates realizados no âmbito da subcomissão,
512 com previsão de conclusão do primeiro documento em janeiro, na última reunião ordinária da
513 subcomissão; em sequência, esclareceu que o referido material será apresentado
514 posteriormente à CPPU, na próxima reunião ordinária prevista para fevereiro; por fim,
515 mencionou que o plano de atividades apresentado retoma aquele já exposto e aprovado na
516 reunião de junho da CPPU, registrando o entendimento de que os objetivos propostos vêm
517 sendo cumpridos. Em sequência, IAB-SP, Titular, Sra. Claudia Andreoli Muniz destacou a
518 importância de promover espaço colaborativo de troca sobre o instrumento, bem como de
519 compreender seu histórico, registrando a participação do Prof. Euler e da Sra. Daniele Dias,
520 representante do IAB, como especialistas que contribuíram para o entendimento da
521 construção e da trajetória do instrumento e de experiências correlatas; em seguida, informou
522 que foram realizados debates específicos sobre os artigos do Plano Diretor relacionados ao
523 Tiquipe, quais sejam, artigos 314, 315, 316 e 317; em sequência, esclareceu que, em
524 determinadas reuniões, foi feita leitura atenta e detalhada dos dispositivos, artigo por artigo e
525 parágrafo por parágrafo, com o objetivo de compreender e debater as diferentes
526 interpretações apresentadas pelos participantes. Em sequência, IAB-SP, Titular, Sra. Claudia
527 Andreoli Muniz informou que parte dos objetivos foi realizada parcialmente, ressaltando a
528 necessidade de continuidade da subcomissão na próxima etapa, especialmente para a
529 elaboração do diagnóstico e para a identificação das formas de auto-organização dos grupos,
530 coletivos e movimentos organizados nos territórios onde há Tiquipes demarcados; em seguida,
531 destacou a importância de construir um panorama de entendimento no âmbito da política
532 urbana do Município, considerando a relação do instrumento com políticas de preservação
533 cultural, meio ambiente e educação, tendo em vista que o Tiquipe dialoga com essas
534 dimensões; em sequência, informou que a subcomissão contará com a participação da
535 Secretaria Municipal de Cultura, representada pela Sra. Alice de Almeida Américo, integrante
536 da subcomissão, a qual contribuirá para o entendimento das relações com o tombamento e
537 demais instrumentos de preservação, bem como com outros instrumentos previstos no Plano
538 Diretor; prosseguiu esclarecendo que, como próxima ação, está prevista para janeiro a

539 elaboração de documento síntese; por fim, mencionou a intenção de promover debates
540 coletivos e participativos mais abertos à população, avaliando formas de viabilizar essa
541 participação ampliada para incorporar novas contribuições. Com a palavra, IAB-SP, Suplente,
542 Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa cumprimentou os presentes, apresentou-se como integrante
543 da coordenação da subcomissão juntamente com a Sra. Thaline e a Sra. Claudia, na condição
544 de representante suplente do IAB São Paulo; em sequência, informou que os trabalhos foram
545 desenvolvidos de forma conjunta com todo o grupo, destacando a realização de uma série de
546 reuniões; prosseguiu esclarecendo que apresentaria de forma sucinta o conteúdo das seis
547 primeiras reuniões, registrando que a última ocorreu na quarta-feira, dia três de dezembro,
548 ainda sem formalização da respectiva ata, totalizando sete encontros no período; em seguida,
549 relatou que os três primeiros encontros tiveram caráter de reconhecimento e apresentação
550 dos membros da subcomissão, bem como de discussão do plano de trabalho, o qual foi
551 submetido ao grupo para debate e compreensão da proposta, destacando que houve
552 rearranjos na ordem das discussões a fim de assegurar efetiva construção coletiva. em
553 sequência, IAB-SP, Suplente, Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa esclareceu que no âmbito da
554 subcomissão também foi discutida a periodicidade das reuniões, considerando as demais
555 demandas dos participantes, inclusive aquelas relativas à própria CPPU, de modo a
556 compatibilizar as agendas; em seguida, informou que as reuniões passaram a ocorrer, em
557 regra, uma vez por mês, registrando que, no mês de julho, início dos trabalhos da
558 subcomissão, foram realizadas duas reuniões, enquanto nos demais meses ocorreu um
559 encontro mensal, conforme a disponibilidade do grupo; em sequência, relatou que, a cada
560 reunião, foram debatidos temas específicos e destacou que, no segundo encontro, houve
561 apresentação do Prof. Euler acerca do Tiquipe Jaraguá–Perus–Anhanguera, instrumento já
562 consolidado, com mais de dez anos de existência, no qual as atividades vêm sendo
563 efetivamente desenvolvidas. Em sequência, IAB-SP, Suplente, Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa
564 informou que as leituras dos artigos do Plano Diretor Estratégico ocorreram em momentos
565 distintos, possibilitando análise detalhada de cada dispositivo e a identificação das questões e
566 desafios relacionados àquilo que já se encontra instituído na legislação; em seguida, registrou
567 que, no mês de setembro, foi realizada a leitura de mais um artigo, acompanhada de debate;
568 prosseguiu relatando a apresentação do segundo território, referente ao Tiquipe Bexiga,
569 esclarecendo que, embora não tenha havido apresentação específica do Tiquipe Paulista-Luz, o
570 Bexiga está inserido nesse território; em sequência, informou que ainda não havia articulação

571 suficiente para a realização da apresentação durante o período mencionado, apesar de terem
572 sido feitos contatos com representantes do território, registrando, contudo, que está prevista
573 a realização de visita ao local para fins de reconhecimento. Em sequência, IAB-SP, Suplente,
574 Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa informou que, ao longo das reuniões, foram formalizados
575 convites aos especialistas já mencionados pela Sra. Thaline, registrando que outros convidados
576 não puderam participar naquele momento, mas permanecem indicados para a continuidade
577 dos trabalhos, incluindo representantes da Secretaria Municipal de Cultura e de outras áreas
578 da política urbana; em seguida, destacou a contribuição dos especialistas ouvidos,
579 especialmente no que se refere aos instrumentos urbanísticos e de financiamento, bem como
580 a participação do Sr. Cláudio Lima Carlos, convidado do Rio de Janeiro, que apresentou a
581 experiência das Áreas de Proteção do Ambiente Cultural naquele município desde a década de
582 1980; em sequência, ressaltou que uma das principais questões apontadas foi o
583 financiamento, o que passou a integrar o diagnóstico preliminar sobre os desafios a serem
584 considerados na construção do instrumento em São Paulo, tanto sob a ótica da preservação
585 quanto da viabilização dos mecanismos de incentivo; por fim, esclareceu que as visitas aos
586 territórios foram adiadas para o mês de janeiro em razão das agendas locais e da necessidade
587 de articulação com cada território, registrando que tais visitas já estão agendadas e permitirão
588 o encerramento dos trabalhos desta primeira etapa da subcomissão. Com a palavra, CPM III,
589 Titular, Sra. Thaline Nunes Rocha informou que foi realizada apresentação geral de todo o
590 processo desenvolvido; em sequência, esclareceu que, com a entrega do relatório e do
591 produto final, será possível aprofundar os entendimentos comuns construídos no âmbito da
592 subcomissão; prosseguiu relatando sua experiência pessoal como moradora de Perus,
593 território no qual o Tiquipe constitui um dos eixos de desenvolvimento comunitário,
594 ressaltando que o instrumento é defendido pela comunidade por compreender a paisagem
595 como construção decorrente das experiências vividas, compartilhadas e interligadas às
596 dimensões cultural, educacional, ambiental e territorial; em seguida, afirmou que não há
597 separação estanque entre cultura, meio ambiente, paisagem e território, destacando a
598 necessidade de modelos de desenvolvimento diferenciados para territórios como Perus,
599 Jaraguá e Anhanguera, em contraste com áreas mais consolidadas da cidade; por fim, destacou
600 que o Tiquipe nesses territórios é compreendido como instrumento relevante e promissor,
601 capaz de valorizar iniciativas já existentes e promover efetivamente o desenvolvimento local.
602 Em sequência, CPM III, Titular, Sra. Thaline Nunes Rocha ressaltou a importância de formalizar,

603 no âmbito da subcomissão, todo o processo desenvolvido, incluindo a participação dos
604 representantes territoriais e dos convidados externos; em seguida, destacou que essa
605 formalização constitui ponto central da luta coletiva, por reconhecer institucionalmente a
606 existência do instrumento, fruto de amplo processo de debate e construção colaborativa,
607 registrando que, por meio da subcomissão, o Município passa a dar visibilidade e
608 reconhecimento a esse percurso. Em sequência, CPM III, Titular, Sra. Thaline Nunes Rocha
609 ressaltou que a continuidade dos trabalhos se faz necessária para compreender os próximos
610 passos, esclarecendo que esta nova etapa terá caráter mais propositivo; em seguida, explicou
611 que o primeiro momento da subcomissão foi estruturado como espaço analítico e de escuta,
612 voltado a compreender como as experiências vinham ocorrendo em cada território;
613 prosseguiu informando que, na etapa seguinte, pretende-se aprofundar esse conhecimento,
614 com foco na relação do instrumento com outros instrumentos de preservação cultural e
615 ambiental, bem como no reconhecimento das dinâmicas territoriais por meio das visitas e da
616 construção de vínculos; por fim, destacou como objetivo central a elaboração de proposta
617 voltada aos aspectos de regulamentação do instrumento, contemplando dimensões de
618 governança, identificação dos atores envolvidos, definição de fluxos de trabalho,
619 responsabilidades, formas de interlocução com os territórios, fortalecimento do protagonismo
620 nas tomadas de decisão e identificação de fontes de recursos, inclusive quanto à vinculação ao
621 orçamento municipal. Em sequência, CPM III, Titular, Sra. Thaline Nunes Rocha destacou a
622 necessidade de avaliar a viabilidade jurídica do instrumento, ressaltando que a SMUL dispõe
623 de assessoria jurídica qualificada para apoiar os trabalhos, sem prejuízo da eventual
624 participação de especialistas externos; em seguida, enfatizou a intersectorialidade inerente ao
625 Tiquipe, por se tratar de instrumento relacionado à preservação cultural e ambiental,
626 envolvendo competências da Secretaria Municipal de Cultura, do patrimônio histórico e do
627 meio ambiente, razão pela qual se faz necessário considerar essa articulação de forma
628 explícita; prosseguiu afirmando que o Município vem avançando na proposição de políticas
629 intersectoriais, o que considera fundamental, e ressaltou a importância de construir proposta
630 de implementação, avaliação e monitoramento da política; por fim, registrou que, na
631 continuidade dos trabalhos, a subcomissão pretende aprofundar a análise das experiências
632 existentes e elaborar proposta de implementação que faça sentido para todos os atores
633 envolvidos, prevendo ainda a apresentação e validação em outras instâncias, como o
634 CONPRES, o ODPH, a CPPU, bem como nos conselhos participativos dos territórios. Em

635 sequência, CPM III, Titular, Sra. Thaline Nunes Rocha afirmou a importância de ampliar a
636 discussão após a consolidação do material, com vistas à apresentação e validação junto às
637 demais instâncias competentes; em seguida, informou que a proposta de continuidade da
638 subcomissão está sendo submetida à apreciação da CPPU, esclarecendo que os trabalhos desta
639 etapa serão finalizados em janeiro; em sequência, registrou que, em fevereiro, será
640 formalizada a entrega dos produtos desenvolvidos e que, no período entre fevereiro e junho,
641 prazo final do mandato das representações, a subcomissão pretende concluir integralmente
642 seus trabalhos. Em sequência, IAB-SP, Titular, Sra. Claudia Andreoli Muniz complementou a
643 apresentação destacando que, ao longo dos encontros e debates realizados, foi possível
644 perceber que a temática do Tiquipe é sensível e apresenta diferentes nuances; em seguida,
645 exemplificou que, enquanto nos territórios de Perus, Jaraguá e Anhanguera o instrumento tem
646 sido compreendido como eixo de articulação comunitária e de fortalecimento das iniciativas
647 culturais e sociais locais, em outros contextos, como no Tiquipe Bexiga, há preocupações
648 manifestadas por participantes quanto à implementação do instrumento; prosseguiu
649 esclarecendo que tais receios se relacionam a possíveis processos de valorização do solo
650 urbano, risco de expulsão da população residente e impactos sobre a moradia; por fim,
651 registrou que o próprio instrumento mobiliza, simultaneamente, potenciais de fortalecimento
652 comunitário e articulação social, bem como apreensões quanto às transformações urbanas
653 que possam decorrer de sua aplicação. Em sequência, CPM III, Titular, Sra. Thaline Nunes
654 Rocha ressaltou a importância do reconhecimento das diferenças entre os territórios nesta
655 fase inicial dos trabalhos, destacando que tal etapa é fundamental para compreender as
656 distintas formas de articulação e os desafios específicos de cada local; em seguida, afirmou
657 que o instrumento não pode ser aplicado de forma homogênea, uma vez que cada território
658 apresenta características próprias, demandando soluções diferenciadas; prosseguiu
659 esclarecendo que o objetivo deste primeiro momento foi justamente identificar essas
660 particularidades, de modo a permitir que o instrumento cumpra efetivamente sua finalidade;
661 por fim, registrou a preocupação manifestada nos debates quanto a possíveis processos de
662 gentrificação, ressaltando a necessidade de se pensar em mecanismos e instrumentos capazes
663 de mitigar ou evitar tais efeitos, assegurando que o Tiquipe não seja desvirtuado e atinja seus
664 objetivos, cuidado que considerou essencial no desenvolvimento dos trabalhos. Em sequência,
665 CPM III, Titular, Sra. Thaline Nunes Rocha informou que os próprios membros da subcomissão
666 demonstraram interesse no reconhecimento aprofundado dos territórios, ressaltando a

667 relevância dessa etapa para compreender as demandas específicas de cada local; em seguida,
668 destacou que a realização de visitas e o contato direto com os territórios são fundamentais
669 para que o instrumento consiga abarcar as diferentes necessidades existentes, assegurando
670 aderência às realidades locais. Em sequência, IAB-SP, Suplente, Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa
671 informou que aquela foi a síntese da apresentação realizada, registrando que todas as atas e,
672 se não houver engano, também as gravações das reuniões encontram-se disponíveis; em
673 seguida, destacou que há representantes da subcomissão presentes na reunião e manifestou
674 abertura para a participação de novos interessados; por fim, colocou-se à disposição para
675 eventuais questionamentos ou manifestações por parte dos conselheiros. Em sequência, SP-
676 URBANISMO, Presidente, Sra. Regina Monteiro manifestou que, apesar de sua longa
677 experiência na Prefeitura, considerou o tema extremamente relevante; em seguida, ressaltou
678 tratar-se de assunto complexo e polêmico, em razão de sua interface com múltiplas dimensões
679 da paisagem urbana, inerentes ao escopo da CPPU; prosseguiu elogiando a postura adotada
680 pela subcomissão, mencionando inclusive a atuação da SP-URBANISMO, Titular, Sra. Angela
681 dos Santos Silva, e destacou que o método de trabalho desenvolvido, com reuniões mensais,
682 atas formalizadas e conteúdo consistente, pode servir de referência para outras subcomissões;
683 por fim, afirmou que, diante da qualidade do trabalho apresentado, entende ser
684 imprescindível a prorrogação das atividades da subcomissão por mais seis meses, sugerindo a
685 extensão por cento e oitenta dias. Em sequência, SMUL, Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga
686 Cavallari Fonseca esclareceu que o prazo de prorrogação seria ligeiramente inferior a seis
687 meses, considerando o encerramento do mandato da sociedade civil na CPPU, estimando-se
688 período aproximado de cento e sessenta dias; em seguida, explicou que a proposta é que a
689 subcomissão e a CPPU tenham retorno e deliberação antes do término do mandato da
690 representação da sociedade civil, ressaltando a importância de que a atual composição,
691 responsável pela condução dos trabalhos, possa realizar os encaminhamentos necessários
692 antes do encerramento do período de atuação. Em sequência, SP-URBANISMO, Presidente,
693 Sra. Regina Monteiro destacou a importância de que a próxima etapa seja mais robusta e
694 definitiva, de modo a subsidiar eventuais encaminhamentos e tomadas de decisão; em
695 seguida, solicitou que a subcomissão indique os caminhos a serem seguidos após a finalização
696 dos trabalhos, apontando diretrizes e instâncias adequadas para continuidade, a fim de
697 orientar a atuação da Secretaria conforme as propostas apresentadas; por fim, questionou se
698 haveria mais manifestações e convidou a SP-URBANISMO, Titular, Sra. Angela dos Santos Silva,

699 a se pronunciar. em sequência, SP-URBANISMO, Titular, Sra. Angela dos Santos Silva
700 manifestou-se destacando que, além da organização dos trabalhos, a subcomissão do LED
701 enfrentou questões relevantes relacionadas à legitimação e à estruturação dos processos,
702 apontando a subcomissão apresentada como excelente referência; em seguida, mencionou a
703 preocupação levantada quanto a outras regiões em relação à valorização do solo e à
704 segregação socioespacial, colocando-se à disposição para colaborar, informando sua atuação
705 como Arquiteta e Urbanista, com experiência de mais de trinta anos nas áreas de engenharia
706 de perícia, avaliação e análise de mercado; prosseguiu relatando sua atuação há mais de vinte
707 anos na região das Águas Espraiadas, especialmente em temas relacionados à produção de
708 habitação social, cadastro, remoção e reassentamento; por fim, colocou-se à disposição da
709 subcomissão para colaborar com análises territoriais e demais contribuições que se façam
710 necessárias. em sequência, SP-URBANISMO, Presidente, Sra. Regina Monteiro agradeceu a
711 manifestação da Sra. Angela e informou que colocaria em votação a prorrogação da
712 subcomissão por mais cento e oitenta dias, solicitando à SMUL, Secretária Executiva, Sra. Talita
713 Veiga Cavallari Fonseca, que procedesse ao processo de votação. Em sequência, SMUL,
714 Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca procedeu ao chamamento para
715 votação da prorrogação da subcomissão; em seguida, SMUL (2), Titular, Sra. Beatriz Bruno
716 Mendes manifestou voto favorável; em sequência, SMUL (1), Suplente, Sr. Everton da Silva
717 declarou voto favorável; em seguida, SGM, Titular, Sr. Mario Luis de Camargo Filho registrou
718 voto favorável; em sequência, SMJ, Titular, Sr. Caio Tulio de Souza Prado Gomes e Kurosaka
719 manifestou voto favorável; em seguida, SMC, Suplente, Sra. Alice de Almeida Américo declarou
720 voto favorável; em sequência, SVMA, Titular, Sra. Larissa Bueno Mendonça manifestou voto
721 favorável; em seguida, SP-URBANISMO, Titular, Sra. Angela dos Santos Silva registrou voto
722 favorável; por fim, IAB-SP, Titular, Sra. Claudia Andreoli Muniz declarou voto favorável. Em
723 sequência, SP-URBANISMO, Presidente, Sra. Regina Monteiro informou a existência de
724 subcomissão sobre LED, ressaltando que os trabalhos ainda estão em fase de retomada; em
725 seguida, alertou para a importância de acompanhamento das propostas em tramitação na
726 Câmara Municipal relacionadas ao tema de painéis de LED, destacando a pressão existente
727 para determinadas iniciativas; prosseguiu esclarecendo que ainda não há definições
728 consolidadas, mas que será necessário construir encaminhamentos, ressaltando que não se
729 trata de alteração legislativa; por fim, mencionou a necessidade de refletir sobre eventuais
730 modelos de implantação, citando como exemplo a referência a espaços como a Times Square,

731 ponderando sobre como e onde esse tipo de intervenção poderia ocorrer na cidade, de forma
732 perimetrada e controlada. em sequência, SP-URBANISMO, Presidente, Sra. Regina Monteiro
733 ponderou que não se pretende a reprodução do modelo da Times Square na cidade de São
734 Paulo, ressaltando que tal referência não é adequada à realidade local; em seguida, refletiu
735 sobre o avanço da tecnologia de painéis de LED e seus impactos na comunicação urbana,
736 destacando a existência de forte pressão de agentes econômicos interessados na
737 comercialização desse tipo de mídia, especialmente por facilitar a comunicação de pequenas,
738 médias e grandes lojas; prosseguiu questionando o significado e os limites dessa tecnologia no
739 contexto da cidade, mencionando que há experiências em outros países, mas ressaltando a
740 necessidade de avaliar como e se tais modelos poderiam ser adaptados à realidade paulistana;
741 em sequência, solicitou contribuições e sugestões dos presentes sobre possíveis
742 encaminhamentos, indicando a importância de refletir coletivamente sobre o tema e
743 convidando a IAB-SP, Titular, Sra. Claudia Andreoli Muniz, a se manifestar. Em sequência, IAB-
744 SP, Titular, Sra. Claudia Andreoli Muniz manifestou-se, esclarecendo que, embora esteja na
745 condição de suplente, integra o grupo de forma ativa; em seguida, informou que, no âmbito do
746 IAB, foi formado no presente ano grupo de trabalho voltado à paisagem urbana, no qual vêm
747 sendo desenvolvidas discussões relacionadas à revisão da Lei Cidade Limpa, incluindo a
748 regulamentação dos painéis de LED; prosseguiu destacando que o grupo já realizou estudos,
749 análises de propostas legislativas e mapeamento de transformações urbanas decorrentes
750 dessas iniciativas, razão pela qual considerou pertinente a inclusão desse grupo nos debates, a
751 fim de contribuir com subsídios técnicos e reflexões qualificadas sobre o tema. Em sequência,
752 SP-URBANISMO, Presidente, Sra. Regina Monteiro questionou quais encaminhamentos já
753 haviam sido realizados, ressaltando as dificuldades enfrentadas pela administração para
754 aprofundar tecnicamente o tema, mencionando inclusive tratativas com o IPT sem resultados
755 efetivos voltados especificamente à cidade; em seguida, sugeriu a possibilidade de articulação
756 entre diferentes grupos de trabalho para fortalecimento das análises, destacando a
757 necessidade de maior embasamento técnico, citando como exemplo casos recentes tratados
758 de forma empírica; prosseguiu abordando a existência de legislação federal relacionada ao
759 trânsito e à intensidade de iluminação, ponderando que tal normativo não contempla
760 adequadamente os impactos sobre pedestres e moradores do entorno; em sequência, relatou
761 o recebimento de denúncias relativas a incômodos causados por painéis luminosos, como em
762 postos de combustíveis, destacando o conflito entre a obrigação legal de exibição ostensiva de

763 preços e os impactos negativos da iluminação excessiva; por fim, ressaltou a necessidade de
764 construção de diretrizes iniciais para enfrentamento da questão e afirmou que a comissão
765 pode contribuir significativamente nesse processo, convidando a SMUL (2), Titular, Sra. Beatriz
766 Bruno Mendes, a se manifestar. em sequência, SMUL (2), Titular, Sra. Beatriz Bruno Mendes
767 manifestou entendimento de que o tema demanda diálogo aprofundado, ressaltando que se
768 trata de tecnologia que se recicla e se renova de forma muito rápida; em seguida, recordou
769 que a primeira discussão da CPPU sobre painéis de LED envolveu projeto de edifício
770 administrativo na região da Avenida Faria Lima, que não foi aprovado, mencionando que,
771 posteriormente, surgiu o caso do edifício da XP, cuja proposta envolvia painel em empenas,
772 diferentemente do projeto anterior, que tratava de proporcionalidade em fachada; prosseguiu
773 destacando que, desde o início, já havia preocupação com a intensidade luminosa, ressaltando
774 que a tecnologia utilizada no edifício da XP permite melhor controle e mitigação da
775 luminosidade, diferentemente de propostas anteriores; por fim, ponderou que é necessário
776 refletir sobre até que ponto o avanço tecnológico pode ser acompanhado sem estimular burlas
777 ou tratamentos desiguais, alertando para o risco de insegurança e questionamentos quanto à
778 isonomia entre os empreendimentos. Na sequência, SP-URBANISMO, Presidente, Sra. Regina
779 Monteiro esclareceu que, no caso aprovado, o painel de LED integrou solução arquitetônica
780 resultante de projeto criativo, fazendo parte da própria estrutura do edifício, razão pela qual
781 foram estabelecidas regras específicas para aquele empreendimento; em seguida, ponderou
782 que tal precedente suscita reflexão sobre os limites da atuação do Poder Público,
783 considerando que novas propostas tendem a seguir o mesmo modelo; prosseguiu destacando
784 que compete à CPPU estabelecer diretrizes para novas tecnologias, sem necessidade de
785 alteração legislativa, mas a partir da compreensão do fenômeno e da definição de até onde é
786 possível avançar na regulamentação; por fim, solicitou manifestação do CPM I, Titular, Sr.
787 Durval Nicolau Tabach, convidando-o a expor sua visão sobre o tema dos painéis de LED. em
788 sequência, SMUL, Secretária Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca questionou se seria o
789 caso de já proceder à elaboração do calendário referente ao ano de dois mil e vinte e seis. em
790 sequência, SMUL (2), Titular, Sra. Beatriz Bruno Mendes questionou se a subcomissão de LED
791 já possui previsão para a realização de próxima reunião a ser agendada. em sequência, IAB-SP,
792 Suplente, Sra. Mariana Cavalcanti Pessoa esclareceu que a subcomissão de LED encontra-se
793 em processo de organização, informando que a ideia inicial surgiu a partir do caso do
794 empreendimento da XP e do pylon, ocasião em que houve contato com três ou quatro

795 empresas fornecedoras de tecnologia LED, incluindo pesquisadores do tema; em seguida,
796 explicou que se pretende realizar, inicialmente, conversas técnicas com esses agentes para
797 melhor compreensão dos aspectos tecnológicos, antes de levar o tema a uma segunda reunião
798 mais ampla, a fim de evitar debates improdutivos; prosseguiu informando que a retomada dos
799 trabalhos deve ocorrer a partir de fevereiro ou março, considerando a demanda crescente por
800 pedidos relacionados ao tema e a necessidade de fornecer respaldo técnico às decisões; em
801 sequência, ressaltou a importância da contribuição do grupo de trabalho mencionado, que
802 estuda a temática do LED, sugerindo que os estudos já realizados sejam compartilhados para
803 alinhamento inicial e continuidade dos debates, contribuindo para o esclarecimento técnico e
804 institucional do assunto. SP-URBANISMO, Titular, Sra. Angela dos Santos Silva esclareceu que o
805 grupo ao qual se refere não tratou especificamente da temática do LED, mas se articulou
806 principalmente a partir da provocação decorrente do projeto de lei de revisão da Lei Cidade
807 Limpa, no qual a questão do LED estava incluída como um dos pontos centrais. Explicou que
808 uma das demandas dessa revisão foi justamente a tentativa de flexibilizar a legislação para
809 acomodar esse tipo de intervenção urbana. Acrescentou que, enquanto grupo da sociedade
810 civil, houve a intenção de coletar denúncias e registros de incômodos relatados pela
811 população, reconhecendo a necessidade de melhor articulação e divulgação para ampliar a
812 participação social. Destacou ainda a importância de realizar um mapeamento das ocorrências
813 na cidade, como etapa metodológica inicial, mencionando que vem revisitando os processos já
814 pautados em reuniões anteriores para identificar pontos recorrentes de questionamento e
815 potenciais impactos negativos. Por fim, avaliou que o levantamento de denúncias, a
816 identificação dos locais e a análise dos motivos que levaram às reclamações constituem um
817 caminho consistente para organizar o debate e orientar os próximos encaminhamentos da
818 subcomissão. CPM I, Titular, Sr. Durval Nicolau Tabach, questionou sobre a situação da
819 subcomissão das paredes, indagando quais encaminhamentos foram dados e o que teria
820 ocorrido com seus trabalhos. O questionamento ficou registrado para esclarecimentos
821 posteriores pela Presidência e/ou pela Secretaria Executiva, a fim de informar se a
822 subcomissão foi concluída, incorporada a outra instância temática ou se encontra-se suspensa
823 ou em reorganização. SP-Urbanismo, Presidente, Sra. Regina Monteiro, esclareceu que, em
824 razão da mudança na composição da Comissão, os trabalhos da subcomissão das paredes
825 acabaram ficando em ponto morto. Informou que a intenção é formalizar o encerramento
826 daquela subcomissão e, posteriormente, instituir uma nova, com reorganização dos trabalhos

827 e nova composição. Em seguida, com a palavra, a Conselheira Suplente do IAB-SP, Sra. Mariana
828 Cavalcanti Pessoa, manifestou-se acerca da alteração da composição da subcomissão,
829 esclarecendo que, em razão das mudanças ocorridas tanto na representação do poder público
830 quanto da sociedade civil, os trabalhos acabaram ficando em ponto de estagnação, uma vez
831 que poucos membros da composição anterior permaneceram; em sequência, relatou que, à
832 época, houve sugestão de encaminhar solicitações às Subprefeituras para indicação de locais
833 para instalação das esculturas, contudo, o retorno foi desigual e incompleto, com respostas
834 defasadas no tempo, o que dificultou o andamento dos trabalhos; em continuidade,
835 esclareceu que, diante desse cenário, entendeu-se necessária a reformulação da proposta e a
836 reavaliação da própria resolução, uma vez que a estratégia adotada não apresentou resultados
837 satisfatórios; em seguida, destacou que surgiram outras demandas prioritárias no âmbito do
838 Conselho, como a instituição da Subcomissão de LED, o que contribuiu para a desaceleração
839 dos trabalhos dessa subcomissão específica; em sequência, ponderou que, embora a resolução
840 seja aplicável, ainda comporta aprimoramentos, ressaltando que as recomendações
841 formuladas ao longo das reuniões contribuíram para melhorias nos processos apresentados,
842 como no caso do processo em análise, que demonstrou melhor distribuição territorial das
843 esculturas na cidade, superando a concentração anteriormente observada; em continuidade,
844 esclareceu que a intenção é promover a renovação da composição da subcomissão,
845 observando-se a necessidade de equilíbrio diante da existência simultânea de outras
846 subcomissões no âmbito da CPPU e de demais colegiados; em seguida, elogiou a coordenação
847 dos trabalhos da Subcomissão dos Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem,
848 destacando que a priorização de determinadas pautas se faz necessária diante do volume de
849 demandas, ressaltando, por fim, que a subcomissão em questão será retomada
850 oportunamente, com a revitalização de seus trabalhos; em seguida, com a palavra, a
851 Presidente, Sra. Regina Monteiro, ressaltou a importância de que todos os conselheiros
852 tenham ciência dos projetos em andamento, bem como do histórico das primeiras
853 deliberações realizadas, especialmente daqueles processos que se encontram em estágio
854 avançado de tramitação; em sequência, destacou que esse acompanhamento é fundamental
855 tanto para subsidiar o estudo prévio dos conselheiros quanto para permitir que o colegiado se
856 prepare adequadamente para futuras demandas de maior complexidade; em continuidade,
857 enfatizou a relevância de que a comissão acompanhe todos os pedidos de alteração legislativa
858 em tramitação na Câmara Municipal, a fim de garantir alinhamento institucional e adequada

859 preparação para as próximas discussões. Em seguida, convidada não identificada manifestou
860 concordância com o encaminhamento, informando que também estavam se preparando para
861 eventual audiência pública, uma vez que havia a expectativa de sua realização em razão de
862 proposta anteriormente aventada, mencionando que o responsável pelo tema vinha
863 sinalizando a possibilidade de convocação de audiência pública sobre a matéria; em seguida,
864 convidada não identificada manifestou concordância com o encaminhamento, informando que
865 também estavam se preparando para eventual audiência pública, uma vez que havia a
866 expectativa de sua realização em razão de proposta anteriormente aventada, mencionando
867 que o responsável pelo tema vinha sinalizando a possibilidade de convocação de audiência
868 pública sobre a matéria; em seguida, com a palavra, a Presidente, Sra. Regina Monteiro,
869 esclareceu que houve grande movimentação contrária ao tema em momento anterior,
870 ressaltando que a matéria já foi aprovada em primeira votação, não se tratando de caso
871 isolado, uma vez que existem outros projetos em tramitação que podem demandar
872 manifestação do colegiado; em sequência, destacou a importância de acompanhamento
873 permanente desses processos para que o Conselho possa se posicionar oportunamente; em
874 continuidade, informou que será promovida a renovação da comissão, considerando que seus
875 trabalhos encontravam-se temporariamente em estado de espera, restabelecendo-se, assim, o
876 regular funcionamento. em seguida, com a palavra, a Conselheira Titular da SP-Urbanismo,
877 Sra. Ângela dos Santos Silva, manifestou preocupação quanto ao aumento significativo e à
878 saturação de publicidade nos sistemas de transporte público concedidos, especialmente em
879 corredores, vagões, plataformas, painéis digitais e espaços interativos, destacando a
880 intensificação da poluição visual nesses ambientes; em sequência, ponderou que, embora
881 reconheça não se tratar de atribuição direta da CPPU, a questão se relaciona à paisagem
882 urbana, uma vez que parcela expressiva da população permanece, em média, cerca de duas
883 horas diárias nesses espaços de mobilidade; em continuidade, refletiu que a legislação de
884 ordenamento da paisagem urbana incide predominantemente sobre o espaço externo visível a
885 partir do logradouro público, não alcançando, de forma equivalente, os ambientes internos
886 dos sistemas de transporte, ainda que estes componham a paisagem cotidiana da maioria dos
887 municípios; em seguida, destacou a assimetria existente entre usuários que dependem do
888 transporte público e aqueles que não circulam por esses espaços, ressaltando a necessidade
889 de reflexão institucional sobre o impacto dessa exposição contínua à publicidade; em
890 sequência, concluiu registrando seu estado de preocupação com o tema e sugerindo que a

891 matéria seja observada e debatida no âmbito adequado, considerando seus reflexos sobre a
892 paisagem urbana e a qualidade de vida da população; Em seguida, a Presidente, Sra. Regina
893 Monteiro, complementou a manifestação anterior, observando que, no âmbito do marketing,
894 tal fenômeno vem sendo denominado como “paisagem indoor”; em seguida, com a palavra, a
895 Conselheira Titular da SP-Urbanismo, Sra. Ângela dos Santos Silva, concordou com a
896 denominação utilizada, referindo-se ao conceito de “paisagem indoor”, e ponderou sobre a
897 possibilidade de o colegiado emitir algum tipo de recomendação ou parecer institucional a
898 respeito do tema, ainda que não em nível legislativo, como forma de registrar a preocupação e
899 contribuir para o debate sobre os impactos da publicidade nesses ambientes; em seguida, com
900 a palavra, a Presidente, Sra. Regina Monteiro, informou que o colegiado vem sofrendo pressão
901 significativa para se manifestar em relação às concessões, ressaltando, contudo, a existência
902 de limites objetivos de atuação institucional, esclarecendo que há uma linha de corte quanto
903 às competências do Conselho, até a qual é possível se manifestar, havendo matérias que
904 extrapolam esse âmbito de atuação; em seguida, com a palavra, a Conselheira Titular da SP-
905 Urbanismo, Sra. Ângela dos Santos Silva, destacou a importância da existência de regramento
906 específico para o tema, ressaltando que, considerando o rigor com que se analisa a paisagem
907 urbana e a própria existência de subcomissão destinada a tratar dessas matérias, tais pontos
908 também merecem atenção e aprofundamento no âmbito do colegiado, passando a palavra à
909 Conselheira Cláudia para manifestação; em seguida, com a palavra, a Conselheira Titular do
910 IAB-SP, Sra. Cláudia Andreoli Muniz, agradeceu a palavra e manifestou apoio às ponderações
911 anteriormente apresentadas, somando-se às manifestações da Conselheira Thaline e às
912 observações da Presidência, ressaltando preocupação com os efeitos das concessões dos
913 parques urbanos; em sequência, destacou que vem sendo observado uso excessivo de painéis,
914 tapumes, publicidades e elementos gráficos e visuais, os quais vêm impactando negativamente
915 a paisagem urbana e os fluxos internos desses parques; em continuidade, enfatizou que,
916 embora concedidos à iniciativa privada, os parques permanecem como espaços públicos,
917 devendo garantir adequada fruição coletiva; em seguida, informou que o IAB São Paulo
918 também vem discutindo internamente a temática, inclusive no âmbito de grupo de trabalho
919 voltado ao meio ambiente, reconhecendo tratar-se de questão sensível e delicada; em
920 sequência, concordou com as manifestações anteriores e sugeriu, sempre que possível, a
921 formulação de recomendações e a realização de levantamentos acerca do que vem ocorrendo
922 no interior desses parques amplamente utilizados pela população; em seguida, com a palavra,

923 a Presidente, Sra. Regina Monteiro, ponderou que o colegiado vem, gradualmente,
924 estabelecendo rotinas e padrões de atuação, destacando que não por acaso alguns
925 concessionários de parques, como ocorreu no caso do Parque Trianon, têm buscado
926 previamente a manifestação do Conselho, mesmo quando não há exigência formal, para
927 aprovação, deliberação ou orientação quanto à implantação de determinados elementos; em
928 sequência, ressaltou que esse movimento contribui para a construção de diretrizes e
929 procedimentos institucionais, avaliando como válida a continuidade das discussões sobre o
930 tema em ambiente apropriado, ainda que não diretamente no âmbito da pauta, por se tratar
931 de matéria correlata à paisagem urbana; em continuidade, destacou que a atuação da
932 comissão poderá auxiliar no tratamento das situações envolvendo equipamentos concedidos,
933 avaliando de que forma se dará, futuramente, a análise dos elementos já implantados,
934 considerando que tais concessões foram aprovadas em lei e, portanto, possuem prerrogativas
935 próprias; em seguida, citou, a título de exemplo, o concessionário responsável por parques
936 localizados no eixo da Avenida Paulista, esclarecendo que estes vêm solicitando orientações
937 quanto à instalação de determinados elementos, observando que, além do CMPU e da CPPU,
938 os órgãos de preservação também precisam se manifestar; em sequência, registrou que, em
939 casos recentes, houve manifestações favoráveis do IPHAN, do CONPRESF e do CONDEPHAAT
940 quanto à instalação de painéis no Parque Trianon, situação que gerou reflexões internas no
941 colegiado; em continuidade, fez comentário em tom bem-humorado, esclarecendo que tais
942 ponderações não se dirigem a qualquer responsabilidade individual, mas visam provocar o
943 debate institucional sobre os limites e possibilidades de atuação do Conselho; em seguida, com
944 a palavra, a Conselheira Suplente da Secretaria Municipal de Cultura, Sra. Alice de Almeida
945 Américo, manifestou concordância com a preocupação apresentada, reconhecendo que o
946 metrô integra o cotidiano da população e concentra grande volume de publicidade,
947 ponderando, contudo, que se trata de área fechada sob gestão governamental, o que afasta a
948 incidência direta da Lei Cidade Limpa; em sequência, destacou que, no caso das concessões,
949 por se tratarem de áreas públicas, entende ser possível a aplicação da Lei Cidade Limpa,
950 ressaltando que os órgãos de patrimônio possuem olhares e limites próprios de atuação; em
951 continuidade, esclareceu que, em determinadas situações, ainda que uma publicidade seja
952 considerada inadequada do ponto de vista da paisagem, pode não haver margem normativa
953 para indeferimento em razão das regras de tombamento, sob pena de invasão de
954 competência; em seguida, enfatizou a importância da atuação da Comissão de Proteção à

955 Paisagem Urbana – CPPU na análise desses casos, citando como exemplos as concessões do
956 Vale do Anhangabaú e do Parque Ibirapuera, onde se observa excesso de cores, logotipos e
957 elementos visuais, aproximando tais espaços da lógica de centros comerciais; em sequência,
958 ressaltou que, no âmbito da área de patrimônio, será prestado o apoio possível, observadas as
959 limitações técnicas e legais existentes, esclarecendo que, ao final das análises, os aspectos
960 relacionados à publicidade demandam consulta e autorização da CPPU; em seguida, com a
961 palavra, a Presidente, Sra. Regina Monteiro, agradeceu as manifestações e informou que, na
962 sequência, a Sec. Executiva apresentaria o calendário, esclarecendo que a Conselheira Alice
963 ainda finalizava sua elaboração, mas que já havia informações preliminares a serem
964 compartilhadas; em seguida, com a palavra, a Sec. Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari
965 Fonseca, informou que, conforme prática adotada pelo colegiado, foi apresentado o
966 calendário das reuniões do exercício seguinte, esclarecendo que foi mantida a realização das
967 reuniões às quartas-feiras, no período da tarde, com periodicidade bimestral; em sequência,
968 registrou que, após a reunião realizada em dezembro, as reuniões ordinárias estão previstas
969 para os dias quatro de fevereiro, primeiro de abril, três de junho, cinco de agosto, sete de
970 outubro e dois de dezembro; em continuidade, esclareceu que o calendário será
971 disponibilizado no sítio eletrônico oficial e que, havendo necessidade, poderão ser convocadas
972 reuniões extraordinárias, solicitando que eventuais demandas sejam comunicadas à Secretaria
973 Executiva; em seguida, convidada não identificada formulou questionamento à Sec. Executiva
974 acerca da Subcomissão dos Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem – TICP,
975 indagando se a apresentação do produto final dos trabalhos deveria ocorrer na reunião
976 plenária da CPPU prevista para o dia três de junho; em seguida, com a palavra, a Sec.
977 Executiva, Sra. Talita Veiga Cavallari Fonseca, respondeu ao questionamento informando que o
978 mandato dos integrantes da Subcomissão dos Territórios de Interesse da Cultura e da
979 Paisagem – TICP se estende até o final do mês de junho, esclarecendo que, embora o prazo
980 original se encerrasse em janeiro, a prorrogação permitirá a continuidade dos trabalhos até
981 julho; em sequência, esclareceu que, considerando esse cronograma, haverá tempo hábil para
982 a apresentação do produto final à plenária da CPPU, sendo a reunião prevista para o dia três
983 de junho indicada como data para a referida apresentação; em seguida, com a palavra, a
984 Presidente, Sra. Regina Monteiro, declarou encerrados os trabalhos, desejando bom ano a
985 todos os presentes, com votos de saúde, fazendo comentário em tom descontraído, e
986 registrou que a Sec. Executiva havia preparado confraternização ao final da reunião;

PRESIDÊNCIA

REGINA MONTEIRO

PRESIDENTE

APOIO

SECRETARIA EXECUTIVA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

TALITA VEIGA CAVALLARI FONSECA

SECRETÁRIA EXECUTIVA

I – REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL (1)

EVERTON DA SILVA

SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO – SMUL (2)

BEATRIZ BRUNO MENDES

TITULAR

SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL – SGM

MARIO LUIS DE CAMARGO FILHO

TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA – SMJ

MARCELO PEDRO MOMBELLI

SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA – SMJ

CAIO TULIO DE SOUZA PRADO GOMES E KUROSAKA

TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA – SMC

ALICE DE ALMEIDA AMÉRICO

SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE – SVMA

LARISSA BUENO MENDONÇA

TITULAR

SÃO PAULO URBANISMO – SP URBANISMO

ANGELA DOS SANTOS SILVA

TITULAR

II – REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

IAB-SP

CLAUDIA ANDREOLI MUNIZ

TITULAR

IAB-SP

MARIANA CAVALCANTI PESSÔA

SUPLENTE

CPM I

DURVAL NICOLAU TABACH

TITULAR

CPM III

THALINE NUNES ROCHA

TITULAR

